

ALISAMENTOS CAPILARES: UMA PROPOSTA PARA AULAS DE QUÍMICA DO ENSINO MÉDIO

Jéssica Duarte Guerra¹ (IC), Juliana do Nascimento Gomides¹ (PQ), Lidiana Oliveira Silva^{1*} (IC), Priscila Aparecida Duarte Sabino¹ (IC), Sandra Cristina Marquez Araújo¹ (PQ), Thays Annielle de Almeida Coelho¹ (IC).

¹ Instituto Luterano de Ensino Superior – Av. Beira Rio 1001 – Bairro Nova Aurora - Itumbiara – GO.

*E-mail: lidianabj@hotmail.com

Palavras-Chave: Cabelo, Escova, Formol.

Introdução

A contextualização é uma forma de ensinar o conteúdo relacionando-o ao cotidiano dos alunos, de maneira que eles aprendam sabendo a importância do conteúdo e do conhecimento. Ela é defendida pelos parâmetros curriculares nacionais (PCN) e nos conteúdos básicos comuns (CBC), para que as escolas possam formar o aluno como indivíduo crítico e mais participativo na sociedade, de forma que ele possa ser capacitado diante dos problemas e desafios do cotidiano (FRANÇA, 2005).

O cotidiano vem sendo trabalho dentro de sala de aula para facilitar o aprendizado do aluno, diante disso apresentou-se o tema alisamento capilar como uma proposta de conteúdos para o ensino médio. Esse tema está presente no cotidiano das pessoas, pois atualmente há uma procura intensa desse tipo de tratamento capilar. Pois alisamento definitivo é um método inteligente, rápido e duradouro, mas que sempre terá algum tipo de efeito colateral, pelo fato dos produtos conterem uma quantidade grande de misturas químicas. (ALVES, 2011)

Neste contexto buscou-se responder as seguintes questões: como aplicar o tema alisamento capilar nos conteúdos programáticos do ensino médio? Quais os componentes químicos utilizados nos alisamentos que podem ser contextualizados de forma a se propor uma aula com o tema?

Diante dessas questões, essa pesquisa tem o intuito de uma forma geral fazer um levantamento bibliográfico a cerca dos alisamentos capilares e de maneira específica levantar os conteúdos que possam ser abordados em aulas de química do ensino médio com o tema proposto.

Resultados e Discussão

Segundo França (2005) os professores, não conseguem despertar o interesse do aluno para aquele conhecimento com o qual ele trabalha e nem a sua curiosidade para descobrir o mundo da ciência.

Pensando nisto o trabalho foi dividido em duas partes: a primeira com fundamentação teórica e bibliográfica; a segunda, uma proposta de minicurso, onde o professor pode trabalhar conceitos de química por meio do tema “alisamento capilar”, tendo como público alvo os alunos dos 1º, 2º, 3º ano do Ensino Médio.

A partir do levantamento bibliográfico realizado, estabeleceu-se que para aplicar o tema alisamento capilar em aulas do Ensino Médio, pode-se abordar os conteúdos químicos: Funções inorgânicas: ácidos e bases e funções orgânicas. Esse assunto é o foco central quando se fala dos componentes químicos dos produtos para alisamento capilar: hidróxido de Sódio (NaOH), Guanidina (CH₅N₃) e recentemente surgiu o hidróxido de Cálcio (Ca(OH)₂), não esquecendo o famoso Formol (CH₂O). O estudo destes produtos permite a contextualização das aulas de Química, aproximando os conteúdos didáticos e o dia a dia dos alunos.

Para a efetivação da proposta pautou-se em um minicurso que poderia ser apresentado em dois encontros com duração de 4 horas cada. Sendo que no primeiro encontro seria realizada a parte teórico-contextualizada sobre a “química do alisamento”. Os temas abordados neste encontro serão principalmente funções inorgânicas: ácidos e bases e funções orgânicas.

Já no segundo encontro seria aplicada uma aula prática sobre substâncias ácidas e básicas, reforçando os conceitos sobre pH e pOH. Seria destacado o manuseio de equipamentos de laboratório, segurança e acidez das substâncias, bem como as reações que ocorrem quando esses produtos entram em contato.

O minicurso teria como intuito, levar o cotidiano dos alunos para dentro de sala de aula, facilitando o aprendizado dos mesmos para com a disciplina de química.

Conclusões

A partir da investigação realizada concluiu-se que o tema alisamento capilar permite trabalhar conteúdos que podem ser abordados em sala de aula, com expectativa de torná-las mais interessantes e atrativas. Pois quando o aluno se vê em uma matéria onde envolve o meio em que ele vive, se torna mais interessado e curioso.

ALVES, Ana Carolina. **Escova Progressiva e outros Tratamentos: descubra mitos e verdades**. 01 jun 2011. Disponível em <http://mdemulher.abril.com.br/cabelos/reportagem/tratamento/escova-a-progressiva-outros-tratamentos-descubra-mitos-verdades-629441.shtml>. Acesso em 15 set 2011, 12:15: 26.

FRANÇA, Alessandro Araújo, **A contextualização no ensino de química: Visão dos professores da cidade de Sete Lagos/MG**, 2005.p.6.